

- Inclusão no Plano Diretor do município, a obrigatoriedade de realização de audiências públicas para obras de impacto urbano;
- Implantar um sistema horizontal e integrado de informações do município, com a finalidade de levantar demandas e nortear as ações governamentais, transformando a Secretaria Municipal de Gestão Pública em Secretaria Municipal de Gestão Pública e Planejamento Urbano, promovendo a integração entre as secretarias municipais e sua divulgação por meio do site da Prefeitura;
- Implementar o Projeto Universidade Cidadã, estimulando a participação popular no desenvolvimento de projetos e ações sociais;
- Resgatar vocações econômicas e históricas do município como pesca, cooperativismo e agricultura, além de estimular atividades culturais, como a criação de festivais de música, cinema, feiras literárias, festivais de inverno na região serrana, entre outros;
- Fomentar projetos de geração de oportunidades para a juventude, voltados para o ambiente da profissionalização, do trabalho, educação e cultura;
- Fortalecer e apoiar a Casa dos Conselhos;
- Incluir na grade do Conselho das Cidade, representação do segmento da Pessoa com Deficiência e Idosos, se possível com indicação dos Conselhos envolvidos de representações da Sociedade Civil;
- Sinalizar no prazo de 4 (quatro) anos todos os logradouros do município com placas em seus cruzamentos contando minimamente o nome dos logradouros, CEP e bairro situado;
- Poder público municipal intensificar e divulgar o acesso a informação para que se tenha uma melhor conscientização, mais definida e participativa, e que se mobilize a população para

participar e cobrar do poder público a melhoria da gestão participativa;

- Criação de Inventário das Ações de incentivo para a participação popular.

Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Estratégica - prazo 30 dias  
- portal da transparência;

- Identificar os espaços públicos existentes e propor revitalizá-los, por meio de atividades periódicas sociais, de economia solidária, culturais e de lazer; bem como construir novos equipamentos públicos no setor norte da cidade e região serrana - mediante diálogo com a população (necessidade x possibilidade);

- Após a revisão do Plano Diretor, iniciar a implementação dos instrumentos de desenvolvimento urbano;

- Definir áreas para habitação de interesse social, utilizando, sempre que possível, os instrumentos de desenvolvimento urbano;

- Criação de órgão municipal com função específica de Planejamento Urbano, com efetivo formado de servidores públicos municipais e participação da sociedade civil organizada, a partir do próximo exercício;

- Definição de porcentagem do orçamento municipal para habitação de interesse social - única proposta da conferência anterior do eixo da Secretaria de Habitação que não foi implementada;

- Ampliar o uso de ciclovias e transporte de massa, como trens, VLT, hidroviação, preferencialmente com o uso de energias renováveis e limpas, como o maglev, eletricidade, rios e gás natural, com o objetivo de diminuir o uso de combustíveis fósseis;

- Criação de um núcleo interuniversitário como empresa júnior, que poderá auxiliar ou gerar renda e levar conhecimento de infraestrutura, por meio de campanhas educativas de redução de consumo e de emissões;

Realizar e tornar público o balanço energético municipal/regional, base para fazer o planejamento energético municipal/regional, para subsidiar políticas de incentivo a microprodução de energia renovável e limpa, obedecendo as potencialidades de cada região do município (hídrica, solar, biomassa, eólica etc);

- Elaborar estudo (que seja publicado no site da prefeitura) para a implantação de gerenciamento de resíduos no município;
- Incentivo fiscal (iptu verde etc) e financiamento a pequenos produtores de energia renováveis (pessoas físicas e jurídicas), além de descontos em contas públicas daqueles que realizam doações de recicláveis; bem como incentivar a redução dos preços de projetos sustentáveis e utilização de painéis solares, captação de água da chuva etc.